

028-P

**NOTAS SOBRE PULGAS DE RAPOSAS DE ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.** Elúzio J.L. Cerqueira, Islany B. Gusmão, Evandro M. Silva, Ítalo A. Sherlock. Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ

A raposa *Cerdocyon thous* (Linnaeus) foi encontrada naturalmente infectada por *Leishmania chagasi* Cunha e Chagas, 1936, em áreas endêmicas de leishmaniose visceral aonde o flebótomo *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) é o vetor incriminado. Costa Lima, 1943 Esc. Nac. Agro. 6; registra que as pulgas podem transmitir leishmanioses (calazar e Botão do Oriente). e Alencar JE. 1959 Imp. Ofic., menciona a infecção da pulga do cão pela *Leishmania infantum* Nicolle, 1908, assim como a transmissão da leishmaniose canina por meio desse inseto. Aproveitando a oportunidade em que estão sendo feito exames para o encontro de reservatórios silvestres de leishmaniose visceral, pulgas retiradas de exemplares da raposa *Cerdocyon thous* capturadas na área endêmica de Jacobina, Bahia, durante o período de julho a setembro de 1998, foram estudadas e os resultados da identificação específica, são aqui apresentados. Os insetos eram passados em solução de hidróxido de potássio a 10%, lavados em água destilada, passados por uma série de álcoois e colocados em creosoto, de onde eram retirados e montados em bálsamo do Canadá. Para a identificação específica foram utilizadas as chaves de Guimarães LR 1972 Rev.Bras.Malariol. D. Trop., 24; e Johnson PT 1957 Mem. Entomol. Soc. Wash., 5. O número total de pulgas coletadas em 18 exemplares de raposas, as quais foram identificadas como pertencentes a 4 gêneros, representados pelas 5 espécies seguintes: *Rhopalopsyllus lutzi* (Baker, 1904) *Pulex irritans* Linnaeus, 1758, *Ctenocephalides canis* (Curtis, 1826) *Ctenocephalides felis* (Bouché, 1835) e *Xenopsylla cheopis* (Rothschild, 1903). A espécie mais freqüente foi a *Rhopalopsyllus lutzi*, já assinalada noutras áreas ectoparasitando outras espécies de raposas, vindo em seguida a *Pulex irritans*. É interessante enfatizar a presença das espécies de pulgas do homem, do cão e do gato, respectivamente, *Pulex irritans*, *Ctenocephalides canis* e *Ctenocephalides felis*, ectoparasitando a raposa. Isto sugere a existência de uma conexão eco-epidemiológica do referido hospedeiro silvestre de *Leishmania chagasi* com o ambiente doméstico aonde poderia ter se infestado com as pulgas próprias do homem e dos animais domésticos, ou vice-versa, quando da incursão dos cães nos ecotópos naturais silvestres próprios da raposa. Observa-se ainda a presença da *Xenopsylla cheopis*, que é uma pulga habitual de ratos, mostrando haver também uma provável comensalidade ecológica do roedor com a raposa, ambos suspeitos como possíveis reservatórios primários de *Leishmania chagasi*. Como já foi referido, as pulgas têm sido pouco investigadas como possíveis transmissores de leishmanioses, principalmente a visceral. Dai tornar-se interessante uma pesquisa sobre o papel dos sifonápteros como vetores de leishmanias, inclusive através de técnicas de PCR, o que já está programado pelo nosso laboratório.